

O DESENVOLVIMENTO DO MERCADO INFORMAL COMO ELEMENTO DE GERAÇÃO DE NOVOS EMPREENDEDORES

Cleide Ane Barbosa da Cruz¹

O presente artigo destaca os conhecimentos teóricos acerca do desenvolvimento do mercado informal, as consequências do crescimento da informalidade e a geração de empreendedores informais. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento do mercado informal como ferramenta de geração de novos empreendedores, tomando como objetivos específicos: Destacar conceitos sobre mercado informal; Levantar informações sobre as consequências do crescimento da informalidade; apresentar os principais conceitos de empreendedorismo e empreendedor. Com relação à metodologia aplicada, trata-se de estudo exploratório, com a utilização de pesquisa bibliográfica. Percebeu-se através da pesquisa que o desenvolvimento do mercado informal impulsiona o surgimento de novos empreendedores, mas traz como consequência sérios problemas ao país, no caso o Brasil, pois esses empreendedores informais não contribuem com a receita tributária do país e isso gera um prejuízo aos cofres públicos, o que afeta diretamente a população que é beneficiada pela arrecadação de impostos.

Palavras-Chave: Empreendedorismo. Informalidade. Mercado Informal.

This paper highlights the theoretical knowledge about the development of the informal market, the consequences of the informality growth and the generation of informal entrepreneurs. Therefore, this research has as the overall objective to analyze the development of the informal market as a new generation of entrepreneurs tool, taking as specific objectives: Highlight informal market concepts; Collect information on the consequences of the informality growth; present the main concepts of entrepreneurship and entrepreneur. Regarding methodology, it is an exploratory study with the use of literature search. It was realized through research that the development of the informal market drives the emergence of new entrepreneurs, but this brings about more serious problems for the country, in this case Brasil, as these informal entrepreneurs do not contribute to the tax revenue of the country and it generates a loss public coffers, which directly affects the population that benefits from the tax revenue.

Keywords: Entrepreneurship. Informality. Informal Market.

¹ Graduada em Administração pela Faculdade José Augusto Vieira - FJAV. Praça Ns. Aparecida, 40 - Cidade Nova - CEP: 49400-000 - Lagarto - SE - Brasil. E-mail: cleideane.barbosa@bol.com.br.

1. INTRODUÇÃO

O surgimento do termo informalidade apareceu num momento relevante na história do Brasil, época em que o país enfrentava problemas na economia, e por consequência disso houve diminuição no número de empregos, o que trouxe a frente o mercado informal.

O mercado informal possui uma variedade de conceitos, visto que diferente do mercado formal, o mesmo não possui intervenção do governo, entre outros fatores. Nesta perspectiva, pode-se dizer que o Brasil está desenvolvendo um grande número de empreendedores, porém alguns deles ainda criam seus negócios por meio informal, o que traz como consequência prejuízo aos cofres públicos.

Essas consequências desastrosas na economia de um país estão relacionadas ao problema do não recolhimento dos impostos dos negócios informais e também a questão dos direitos trabalhistas, visto que os trabalhadores autônomos são excluídos desses direitos.

O mercado informal acaba interferindo nos rendimentos dos trabalhadores formais, pois os autônomos muitas vezes trabalham mais horas do que aquelas limitadas pela lei, já que ganham mais se trabalharem mais horas, essa longa jornada de trabalho resulta em mais demissões e com o aumento do número de excluídos o padrão salarial é conservado num nível baixo. (SINGER, 2006 *apud* CORREA; LOPES, 2009)

Essa reflexão visa colaborar com uma questão pertinente, a falta de direitos que os profissionais autônomos, ou empreendedores têm, em relação ao seu trabalho. Partindo do pressuposto que o mercado informal não possui intervenção do governo e nem das leis trabalhistas.

Diante do estudo exposto, surgiu a seguinte problemática: O desenvolvimento do

mercado informal influencia na geração de novos empreendedores?

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento do mercado informal como ferramenta de geração de novos empreendedores. Já os objetivos específicos desse estudo visa destacar conceitos sobre mercado informal, levantar informações sobre as consequências do crescimento da informalidade e apresentar os principais conceitos de empreendedorismo e empreendedor.

A metodologia utilizada na pesquisa foi classificada como exploratória e bibliográfica, sendo que autores como Dornelas e Ribeiro contribuíram para validar as informações deste trabalho.

Porém, é importante destacar que no Brasil, o mercado informal está em constante crescimento, visto que muitos indivíduos por necessidade ou por meio de uma oportunidade buscam se tornar independentes financeiramente, ou até mesmo pela dificuldade de geração de empregos formais no país.

2. ORIGEM E CONTEXTUALIZAÇÃO DE MERCADO INFORMAL

O mercado informal surgiu a partir do momento que a economia do Brasil começou a ser modificada, e como consequência surgiram mais trabalhadores informais.

A década de 90 iniciou com **recessão** e seguiu com políticas **anti-inflacionárias** que mantiveram o pequeno e lento crescimento da atividade econômica, as crises financeiras, e as mudanças estruturais como a abertura comercial e financeira, a reestruturação produtiva, a privatização, a ampla incorporação da força de trabalho pelo setor de serviços e a queda do emprego industrial modificaram a dinâmica do mercado de trabalho e o avanço da informalidade tornou-se evidente. (CORREA; LOPES, 2009, p. 1)

Durante as décadas de 1930 e 1940, o corporativismo de Estado de Vargas estabeleceu um amplo código de leis do trabalho, o qual marcou o mercado nacional por todo o século. A partir de então, as noções de "formalidade" e "informalidade" foram pouco a pouco sendo construídas. As estatísticas indicam um longo processo de formalização das relações de trabalho, sedimentado, sobretudo por leis federais e, apenas secundariamente, por contratos coletivos. (NORONHA, 2003, p.113)

A partir daí começaram a ser garantidos os direitos aos trabalhadores que diante desse conceito eram compreendidos como trabalhadores formais. Porém, a informalidade mostra que muitos indivíduos desejam ser inseridos na economia do Brasil. Assim, pode-se concluir que a "informalidade", surgiu a partir da criação do conceito de formalidade que está ligado as **concepções de direitos sociais e de cidadania**.

Além disso, o mercado informal tem definições variadas, visto que muitos utilizam da informalidade por necessidade ou até mesmo por oportunidade, devido a ter uma visão de criar seu próprio negócio, se tornar um empreendedor.

Para definir o conceito de "informalidade" é necessário se amparar com suas delimitações por ser variável e distinto em cada região ou país. Existem três interpretações possíveis para a "informalidade": "(1) os economistas, com a oposição formal / informal; (2) os juristas, com a oposição legal / ilegal; e (3) o senso comum com a oposição justo / injusto. **Eficiência, legalidade e legitimidade são três dimensões subjacentes a esses princípios constitutivos do contrato**" (NORONHA, 2003, p. 112)

Quanto ao mercado de trabalho informal é difícil encontrar um conceito exato, dada a variedade de definições utilizadas nos trabalhos existentes. Entretanto, um

grande conjunto de autores o define como sendo aquele onde prevalece o mínimo de intervenção do governo, não cumpre as leis ou regras, especialmente as legislações fiscais e trabalhistas, sem contratos registrados junto à seguridade social, sem tempo de duração e sem que sejam definidos de forma clara itens básicos como função, horas trabalhadas, descanso semanal remunerado, entre outros. (CACCIAMALLI, 2000; CHAHAD, 1988; GREMAUD, VASCONCELLOS, TONETO JR, 2004 *apud* CORREA; LOPES, 2009, p. 2).

Para compreender o significado do trabalho informal é preciso entender primeiro o que é o trabalho formal. No Brasil, as pessoas ainda entendem que o trabalho formal é aquele onde o empregado possui a carteira de trabalho assinada e conseqüentemente quem não a possui, faz parte do mercado informal de trabalho. Muitos ainda têm a visão de que a carteira assinada funciona quase que como uma carteira de identidade, e que através da mesma as pessoas podem provar que possuem uma renda.

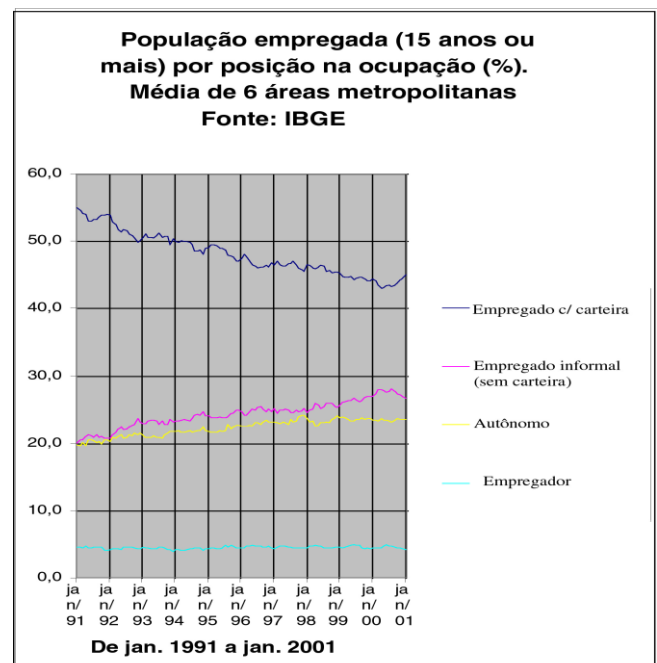


Figura 1. População empregada (15 anos ou mais) por posição (%). - Fonte: Noronha, 2003.

Noronha (2003, p. 114) expõe em um gráfico retirado do IBGE que de 1991 a 2001 a força de trabalho informal está crescendo relativamente, mas atualmente o que se analisa é que essa demanda está se elevando de forma assustadora, a falta de oportunidades no mercado formal está levando diversas pessoas a buscar a informalidade.

A informalidade vista isoladamente, **é um conceito insuficiente para explicar** a dinâmica recente do mercado de trabalho brasileiro. Por isso, é necessário entendê-la no contexto das **novas tendências em curso**, em particular no que se refere às estratégias de concorrência das empresas num ambiente altamente competitivo, assim como qualificar as suas diferentes manifestações. Embora o crescimento econômico recente possa contribuir para a redução do trabalho informal estrito senso, é preciso reconhecer que num ambiente de flexibilização ganham evidência as novas facetas da informalidade.

Neste sentido, o discurso de modernização da legislação trabalhista e de promoção de maior flexibilidade neste campo pode ser interpretado como uma tentativa de legitimação de formas de trabalho precárias. (KREIN; WEISHAUPT PRONI, 2010).

2.1 Consequências do Crescimento da Informalidade

Com fortalecimento da economia informal, surge um grave problema econômico no país como sendo o alicerce para muitos outros, os usuários desta economia ou mercado não contribuem com a receita tributária do país, acarretando num prejuízo aos cofres públicos. Esta ação desencadeia uma série de problemas afetando diretamente a população do país ao qual seria a beneficiada com a arrecadação dos impostos pagos pela economia formal do país.

A falta ou a diminuição das receitas originárias dos impostos pagos refletem

bruscamente no desenvolvimento do país, impedindo a criação de projetos de financiamentos e empréstimos voltados à abertura de novos negócios e em contrapartida aumentando o desemprego.

Outros graves problemas que a informalidade traz estão ligados, aos prejuízos em serviços públicos como educação, transporte, saneamento básico e projetos sociais financiados pelo governo; em face da diminuição nas receitas públicas. (RIBEIRO, 2000)

O aumento da informalidade reflete através da baixa arrecadação pública, por isso o governo é forçado a tomar medidas extremas para contornar tal situação, como o aumento dos impostos, que em contrapartida irá prejudicar diretamente e fazer com que os contribuintes legais tenham que pagar a conta dos informais. Além disso, fazendo com que muitos negócios sejam prejudicados e ocasione o fechamento de diversos deles, além de trazer como consequência o não surgimento de um novo, já que o aumento dos impostos transforma-se em aumento de custos, ou seja, aumento nos preços dos produtos ou serviços, que no final das contas quem acabará pagando este prejuízo será a própria população.

2.2 Empreendedorismo e Empreendedor

As pessoas que compõem o mercado informal são consideradas verdadeiros empreendedores, devido às mesmas, através de uma nova oportunidade ou necessidade criar um novo negócio, objetivando sua renda mensal. Por isso, parte-se do princípio de que o empreendedorismo envolve um número crescente de pessoas, que busca na criação de novos negócios se tornarem empreendedoras. "Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades. É a perfeita implementação destas oportunida-

des leva à criação de negócios de sucesso". (DORNELAS, 2005)

Para (CHIAVENATO, 2005 apud SANTOS et. al., 2008) "O empreendedor é a pessoa que inicia e/ou opera um negócio para realizar uma ideia ou projeto pessoal, assumindo riscos e responsabilidades e inovando continuamente".

O empreendedorismo envolve as pessoas, ou seja, os empreendedores que buscam através de uma ideia ou oportunidade criar seu próprio negócio. Porém, alguns indivíduos têm dificuldade de implementar suas ideias.

Muitos indivíduos têm dificuldade de levar suas ideias ao mercado e criar um novo negócio. Ainda assim, o empreendedorismo e as verdadeiras decisões de empreender resultaram em vários milhões de empresas que surgiram. Cada um desses empreendimentos é formado através de um processo humano muito pessoal que, embora único, tem algumas características comuns a todos. E é através das decisões de empreender que resulta o surgimento de novas empresas. (HISRICH; PETERS, 2004).

Mas o empreendedor surge a partir dessas dificuldades, dificuldades como a de implementar sua ideia no mercado, por isso o mesmo precisa decidir o que é melhor para que seu negócio se desenvolva. No caso do mercado informal, vários empreendedores surgem, empreendedores esses que buscam na informalidade o meio de garantir seus rendimentos, mesmo não partindo para o mercado formal.

3. CONCLUSÃO

O mercado informal pode ser considerado um meio que alguns indivíduos criaram para garantir sua renda mensal, visto que o Brasil na época do desenvolvimento desse mercado passava por problemas econômicos. Além disso, esse mercado tem

atraído muitas pessoas pela facilidade de se criar um negócio e não ter o problema de intervenção do governo.

Mais da metade dos trabalhadores brasileiros arregaça as mangas e pega no batente todo dia sem ter nenhum direito trabalhista. Eles são informais. Fazem parte de um país quase clandestino, que não existe oficialmente. (GLÓRIA et al., 2007). Pensando nesta perspectiva, que instituições como o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), trazem cursos para profissionalizar profissionais autônomos, ou melhor, empreendedores, incentivando os mesmos a criar seus negócios aderindo ao mercado formal.

Consequentemente o mercado informal atual está se ampliando, o que preocupa o governo devido ao pagamento dos impostos. Mas essa realidade pode ser mudada se as pessoas forem melhores instruídas sobre os benefícios que o mercado formal traz ao país, visto que, o valor gerado pelos impostos arrecadados pode ser investido em melhorias para a sociedade.

É no âmbito de tal perspectiva, que no Brasil, muitas cidades já buscam por meio de instituições como o SEBRAE, incentivar a criação de negócios formais, visando à melhoria na arrecadação de impostos. Porém, essa perspectiva pode demorar um pouco, pois ainda terá que ser feito o processo de reeducação dos indivíduos que compõem o mercado informal. Diante de tantas perspectivas, o mercado informal é um assunto que ainda precisa ser bastante explorado, devido a sua amplitude e preceitos.

4. REFERÊNCIAS

CORREA, Rosilda Oliveira; LOPES, Janete Leige. Mercado de Trabalho Informal: Um comparativo entre Brasil e Paraná numa trajetória de "10" anos. IV EPCT- Encontro de

- Produção Científica e Tecnológica, 2009. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_iv_epct/PDF/ciencias_sociais/11_CORREA_LOPES.pdf>. Acesso em: 20 out. 2012.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Transformando ideias em negócios. 2^a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- GLÓRIA, Etelvina, et. al. Trabalho na sociedade contemporânea: Trabalho informal. Belo Horizonte: Faculdade Novos Horizontes, 2007. Disponível em:<http://www.unihorizontes.br/pi/pi_1sem_2007/inter_1sem_2007/admistracao/trabalho_informal.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2012.
- HISRICH, Robert; PETERS, Michael. Definição de empreendedor. In: _____. Empreendedorismo. 5^a. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- KREIN, José Dari; WEISHAUPPT PRONI, Marcelo. Economia informal: aspectos conceituais e teóricos. Brasília: OIT, 2010. Disponível em: <http://www.oitbrasil.org.br/sites/default/files/topic/employment/pub/economia_informal_241.pdf>. Acesso em 06 jul. 2012.
- NORONHA, Eduardo G. "Informal", Ilegal, Injusto: percepções do mercado de trabalho no Brasil. RBCS- Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n53/18081.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2011.
- RIBEIRO, Roberto Name. Causas, efeitos e comportamentos da economia informal no Brasil. Universidade de Brasília, 2000. Disponível em:< <http://www.receita.fazenda.gov.br/Publico/estudotributarios/TrabAcademicos/Textos/RobertoCausasEfeitosComportamentodaEconomiaInformalnoBrasil.pdf>>. Acesso em 20 out. 2011.
- SANTOS, Andréia de Oliveira et. al. Empreendedorismo Social. Belo Horizonte: Faculdade Novos Horizontes, 2008. Disponível em:<http://www.unihorizontes.br/proj_inter20081/adm/empreendedor_em_preendedorismo.pdf> Acesso em: 07 jul. 2012.